

HEMIPELVECTOMIA EM CÃO DACHSHUND - RELATO DE CASO

Bruna Antunes Teixeira¹

Luiz Carlos Soto Maciel Filho²

Caroline Soares Ferrari³

Deusa Tassiane de Oliveira Mayer⁴

Daniel Curvello de Mendonça Müller⁵

Resumo:

Os neoplasmas ósseos são considerados mais comuns em cães do que em gatos e se originam normalmente de células localizadas dentro da estrutura óssea. O principal tumor ósseo primário encontrado nos cães são os osteossarcomas, que são responsáveis por 85% das malignidades esqueléticas, podendo ter origem no esqueleto apendicular e axial. A indicação de tratamento médico-cirúrgico para este tipo de neoplasma é amputação e quimioterapia pós-operatória adjuvante. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de hemipelvectomia em animal da espécie canina, macho, da raça Dachshund, de seis anos de idade, pesando 9,4 kg, atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria - RS. O animal chegou apresentando claudicação do membro pélvico esquerdo há um mês e aumento de volume na região coxofemural. Havia histórico de aumento rápido durante as últimas semanas. No exame físico observou-se bom estado nutricional, e demais parâmetro dentro dos limites fisiológicos. Foi realizado exame hematológico, estudo radiográfico da região coxofemural, citologia aspirativa por agulha fina, ultrassonografia abdominal e histopatológico da massa extraída. Com base na literatura e nos exames complementares optou-se pelo tratamento cirúrgico deste paciente com hemipelvectomia parcial medial a caudal com amputação do membro pélvico esquerdo. Foi realizada osteotomia do corpo do ílio, corpo do ísquio e púbis com serra oscilatória, e consequente remoção do membro. A oclusão da cavidade pélvica se deu através da fixação de tela de polipropileno. Após a cirurgia o animal recebeu alta com prescrição para casa. O paciente retornou após 10 dias de cirurgia para retirada dos pontos e para iniciar as sessões de quimioterapia com Doxorrubicina 30 mg/m² IV e Carboplatina 300 mg/m² IV, em quatro ciclos com intervalo de 21 dias. O osteossarcoma é neoplasma comum em cães de grande porte sendo menos frequente em animais da raça dachshund. Ao retorno pós-operatório, observou-se completa adaptação do paciente ao caminhar, demonstrando ausência de dor e alterações no local da incisão. A opção pela hemipelvectomia garantiu exérese tumoral com margens de segurança, e possível aumento na longevidade e na qualidade de vida do animal. Considerando o potencial metastático do osteossarcoma, a exérese radical precoce, pode garantir o

sucesso do tratamento. Conclui-se com esse caso, que a hemipelvectomy deve ser considerada em pacientes portadores de neoplasmas na região acetabular.

Palavras-chave: neoplasma; osteossarcoma; coxofemural

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

HEMIPELVECTOMIA EM CÃO DACHSHUND - RELATO DE CASO

¹ Aluno de graduação. brunaantunes20t@gmail.com. Autor principal

² Acadêmico de Medicina Veterinária . luizcarlossoto@gmail.com. Apresentador

³ Médico Veterinário . carolineferrari66@gmail.com. Co-autor

⁴ Médico Veterinário . tassianemayer@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. cmdaniel@terra.com.br. Orientador

HEMIPELVECTOMIA EM CÃO DACHSHUND – RELATO DE CASO

Os neoplasmas ósseos são considerados mais comuns em cães do que em gatos e se originam normalmente de células localizadas dentro da estrutura óssea. O principal tumor ósseo primário encontrado nos cães são os osteossarcomas, que são responsáveis por 85% das malignidades esqueléticas, podendo ter origem no esqueleto apendicular e axial. A indicação de tratamento médico-cirúrgico para este tipo de neoplasma é amputação e quimioterapia pós-operatória adjuvante. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de hemipelvectomia em animal da espécie canina, macho, da raça Dachshund, de seis anos de idade, pesando 9,4 kg, atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – RS. O animal chegou apresentando claudicação do membro pélvico esquerdo há um mês e aumento de volume na região coxofemural. Havia histórico de aumento rápido durante as últimas semanas. No exame físico observou-se bom estado nutricional, e demais parâmetro dentro dos limites fisiológicos. Foi realizado exame hematológico, estudo radiográfico da região coxofemural, citologia aspirativa por agulha fina, ultrassonografia abdominal e histopatológico da massa extraída. Com base na literatura e nos exames complementares optou-se pelo tratamento cirúrgico deste paciente com hemipelvectomia parcial medial a caudal com amputação do membro pélvico esquerdo. Foi realizada osteotomia do corpo do ílio, corpo do ísquio e púbis com serra oscilatória, e consequente remoção do membro. A oclusão da cavidade pélvica se deu através da fixação de tela de polipropileno. Após a cirurgia o animal recebeu alta com prescrição para casa. O paciente retornou após 10 dias de cirurgia para retirada dos pontos e para iniciar as sessões de quimioterapia com Doxorubicina 30 mg/m² IV e Carboplatina 300 mg/m² IV, em quatro ciclos com intervalo de 21 dias. O osteossarcoma é neoplasma comum em cães de grande porte sendo menos frequente em animais da raça dachshund. Ao retorno pós-operatório, observou-se completa adaptação do paciente ao caminhar, demonstrando ausência de dor e alterações no local da incisão. A opção pela hemipelvectomia garantiu exérese tumoral com margens de segurança, e possível aumento na longevidade e na qualidade de vida do animal. Considerando o potencial metastático do osteossarcoma, a exérese radical precoce, pode garantir o sucesso do tratamento. Conclui-se com esse caso, que a hemipelvectomia deve ser considerada em pacientes portadores de neoplasmas na região acetabular.